ATA DE SESSÃO ESPECIAL PARA A APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL REFERENTE AO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DO ANO DE DOIS MIL E DEZOITO (2018). Aos vinte e nove (29) dias do mês de fevereiro de dois mil e dezoito (2018), às nove horas (09h00), reuniu-se a Câmara Municipal de Anápolis, no Plenário Teotônio Vilela, para realização de Sessão Especial para apresentação do relatório de gestão fiscal referente ao primeiro (1º) Quadrimestre do ano de dois mil e dezoito (2018) da Prefeitura Municipal de Anápolis, Goiás, em cumprimento ao determinado pela Lei Complementar federal número cento e um (101), do ano dois mil (2000), Artigo nono (9°), Parágrafo quarto (4º): "Até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais de cada quadrimestre, em audiência pública na comissão referida no §1º (primeiro) do artigo 166 (cento e sessenta e seis) da Constituição ou equivalente nas Casas Legislativas estaduais e municipais". Presidiu a Sessão Especial o senhor Presidente da Câmara Municipal de Anápolis, vereador Amilton Batista de Faria Filho. Estiveram presentes os vereadores: Américo Ferreira dos Santos, Antônio Roberto Otoni Gomide, Deusmar Chaveiro de Oliveira, Domingos Paula de Souza, Elinner Rosa de Almeida Silva, Jakson Charles Oliveira Diniz Serbeto, Jean Carlos Ribeiro, João Batista Feitosa, João Cesar Antônio Ferreira, José Fernando de Paiva, Lélio Alves de Alvarenga, Lisieux José Borges, Luiz Santos Lacerda, Luzimar Silva, Pedro Antônio Mariano de Oliveira, Raimundo Teles de Oliveira Santos Júnior e Thais Gomes de Souza. Justificaram ausência os vereadores: Elias Rodrigues Ferreira e Valdete Fernandes Moreira. Estiveram ausentes os vereadores: Mauro José Severiano e Maria Geli Sanches. Estiveram presentes também o prefeito municipal de Anápolis, Roberto Naves e Siqueira; o vice-prefeito, Márcio Cândido da Silva; e os Secretários Municipais: o secretário municipal

da Fazenda, Geraldo Lino Ribeiro; o secretário municipal de Obras e Serviços Urbanos, Francisco Lacerda; o secretário municipal de Cultura, Erivelson Borges Filho; o diretor da Companhia Municipal de Trânsito e Transporte, Carlos César Savastano de Toledo; o diretor-presidente do Instituto de Seguridade Social dos Servidores Municipais de Anápolis (ISSA), Rodolfo Valentini Costa Cavalcanti; o secretário municipal de Meio Ambiente, Habitação e Planejamento Urbano, Wederson Lopes; o secretário municipal de Gestão, Planejamento e Tecnologia, Igo dos Santos Nascimento; a secretária municipal de Desenvolvimento Social, Emprego e Renda, Tânia Aparecida Silva; o secretário Municipal de Esportes e Lazer, Karin Abrão; secretário Municipal de Saúde, Lucas Leite Amorim; e o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico e Agricultura, Adriano Baldy; o assessor especial de Segurança Pública de Anápolis, Glayson Reis; além do diretor de Contabilidade, José Nilton, e outros servidores da Prefeitura Municipal de Anápolis. - À hora marcada, o senhor Presidente, vereador Amilton Filho, declarou aberta a Sessão e fez o cumprimento ao prefeito municipal, aos secretários e ao demais servidores da Prefeitura Municipal, aos pares e ao público presente, e explicou que seria passada a ata da Sessão Especial anterior. O senhor Presidente convidou o secretário municipal da Fazenda, Geraldo Lino, para fazer uso da palavra e fazer a explanação do relatório de gestão fiscal do quadrimestre. GERALDO LINO: Cumprimentou os presentes e explicou que na última sexta-feira houve o lançamento do programa de Educação Fiscal no Município de Anápolis. Pediu o apoio dessa Casa em relação a esse programa. Apresentou as receitas do Município, que nos últimos doze meses representaram novecentos e vinte milhões de reais em arrecadação, e no último quadrimestre, trezentos e trinta e dois milhões. Houve um crescimento nos últimos doze meses de quatro por cento e oitenta e nove centésimos. O desempenho da receita tributária, foi de cento e onze milhões no semestre,

onde também se inclui o IPTU de março. Explicou que o bom desempenho foi devido á emissão com antecedência do carnê. A receita patrimonial, referente aos recursos da Prefeitura que ficam em rendimentos no banco, teve um rendimento no quadrimestre de seiscentos e quarenta mil reais em aplicação, e nos últimos doze meses, três milhões e seiscentos e quatro mil reais. As transferências correntes, que são recebidas do Governo Federal e do Governo Estadual, nos últimos doze meses, foram de seiscentos e setenta e sete milhões de reais, e duzentos e doze milhões arrecadados no quadrimestre, e acredita que vai atingir setecentos e setenta e cinco milhões de reais no exercício de dois mil e dezoito. Explicou que a lei aprovada do contribuinte legal já está surtindo efeito. No primeiro quadrimestre de dois mil e dezessete, a arrecadação foi de noventa e um milhões de reais, e já nesse primeiro quadrimestre, foi de cento e cinco milhões de reais. Houve um crescimento de quinze por cento e cinquenta e dois centésimos. Isso é resultado da confiança do contribuinte anapolino. A redução da dívida ativa se deve ao Refis, que reduz a base, e a arrecadação cai. A contribuição se deve à iluminação pública, e com a gestão em dois mil e dezessete houve redução na iluminação, junto com a bandeira verde. A receita patrimonial teve uma redução, e a receita da Urban caiu porque não tem mais a concessão. As receitas correntes caíram cerca de oito por cento. Também explicou que o ICMS está com um aumento perto de dez por cento. As receitas correntes aumentaram cento e setenta e sete por cento, porque em dois mil e dezoito receberam o recurso da Caixa pela venda das folhas de pagamento. A receita de capital, recebida para as obras, teve um rendimento superior a quinze milhões de reais, graças à equipe do ProAna. Houve um crescimento na receita no quadrimestre, e parabenizou toda equipe pelo trabalho feito. Explicando a dívida fundada, está em duzentos e seis milhões de reais, e houve uma redução de trinta milhões de reais em quatro meses. Quanto aos restos a pagar, houve pagamento de trinta e oito

milhões, e foram pagos cinquenta e quatro milhões de reais nos quatro meses. Explicou que foram pagos oito milhões de direitos trabalhistas a servidores que tinham direito a receber. Apresentou o quadro com a distribuição dos valores pagos no primeiro quadrimestre. Aplicação na saúde foi de cento e nove milhões de reais, que vinte e três por cento das despesas foram empenhadas, porque se incluem os restos a pagar. A educação está em vinte e nove por cento em relação ao liquidado, mantendo o mesmo patamar de gastos. O índice de gastos com pessoal está em cinquenta e dois por cento e sessenta e um décimos, e a intenção é chegar a cinquenta e um por cento e três décimos. O índice no terceiro quadrimestre de dois mil e dezessete estava em cinquenta e quatro por cento e quatro décimos. Outras transferências, vinte e três por cento foram transferidos para o fundo de saúde. Colocou-se disponível para atender aos questionamentos. O senhor Presidente abriu a palavra aos vereadores inscritos. - LÉLIO ALVARENGA: Cumprimentou os presentes e em especial ao prefeito Roberto Naves, ao vice Márcio Candido e todos os secretários. Relatou que foi dito sobre a grande inadimplência ocorrida em Anápolis e perguntou se já foi realizado o diagnostico do motivo dessa inadimplência. Relatou que no primeiro quadrimestre do ano passado o percentual era de vinte por cento e cinco décimos (20,05%) e que no primeiro quadrimestre desse ano caiu para dezoito por cento e três centésimos (18,03%) e questionou sobre essa queda. Questionou ainda sobre as valas construídas nas laterais para reforço do asfalto, e o motivo da continuação deste projeto, pois essa questão tem sido perguntada todos os dias pela população. Perguntou qual o valor real pago, se é calculado por metro ou por unidade. Comentou ainda que antigamente só era feito o serviço nas paradas de ônibus, mas que agora, está sendo de fora a fora, e citou a Avenida Brasil como exemplo. Fez uma ressalva sobre a necessidade de investimentos na saúde e questionou o motivo da diminuição do investimento nessa área,

pois existem expectativas de inauguração do hospital da criança, da unidade de saúde do parque Iracema, entre outros. ELINNER ROSA: Cumprimentou os presentes em nome do prefeito Roberto Naves, pois em sua opinião o mínimo que ele poderia fazer, era estar presente, e que esse mínimo a maioria dos prefeitos não fazem. Contou que tinha dúvidas em relação à saúde, e que se não houvesse como responder de forma específica naquele momento que poderia ser em outra hora. Relatou que tem visto por meio das prestações de contas que a aplicação da saúde tem sido sempre superior ao exigido por lei, e gostaria de entender se essa aplicação é superior à receita total ou se já está inclusa na verba especifica, que vem referente ao MAC (teto de Média e Alta Complexidade). Disse que gostaria de saber também qual o valor aproximado que vem da União e do Estado referente ao MAC, pois segundo a conversa que ela teve com o secretário, ele afirmou que existe um déficit enorme em relação ao MAC. Perguntou se o Estado não poderia suplementar essa verba, e se existe alguma estratégia, pois foi comentado que haveria uma redução de receita principalmente no MAC, e disse ficar assustada com essa possibilidade, pois se refere à maior dificuldade enfrentada hoje que são as ressonâncias e UTI(Unidade de Terapia Intensiva). Perguntou se existe alguma ideia para buscar junto ao Estado essa verba e quais os valores. - JOÃO FEITOSA: Cumprimentou os presentes, ao senhor Alex e demais secretários. Parabenizou o Prefeito pela sua gestão, e ao senhor Geraldo pelo seu grande conhecimento com números, pela sua competência. Comentou que o país passou por uma recessão complicada e que na Prefeitura não foi diferente. Relatou que o prefeito soube escolher seu secretariado. Disse que o planejamento feito será transformado em ação. Parabenizou ainda o vice-prefeito Márcio Cândido por ter feito um trabalho excelente. Disse que estará dando seu apoio a eles, e que estará pedindo a Deus que abençoe a todos, para que a cidade continue a crescer mais. - JOÃO DA LUZ:

Cumprimentou os presentes, entre eles o prefeito Roberto Naves, o senhor Geraldo Lino, o vice-prefeito Márcio Cândido, Alex (Secretário da Educação), e demais secretários e vereadores. Parabenizou ainda o Executivo pela responsabilidade no qual estão conduzindo os trabalhos da Prefeitura. Comentou que o resultado destes trabalhos está sendo refletido através dos índices apresentados ali, demonstrando que as metas estão sendo alcançadas pelo Executivo. Sobre o índice prudencial, disse que esse limite tem travado muito a gestão, no sentido de dar retorno, principalmente na demanda dos funcionários públicos. Sobre o índice de satisfação com a gestão, disse que contemplando as reivindicações das várias categorias, esse índice irá melhorar. Falou sobre a lei da roçagem, no qual foi defensor assim como o vereador Jean Carlos. Explicou também que muitas pessoas se sentiram prejudicadas por essa lei, e que a partir disso o prefeito se sensibilizou com a reivindicação da Câmara, e trouxe essa lei para ser revista pelos parlamentares. Disse que isso é um bom sinal, no qual a sociedade reclama e a gestão se sensibiliza para dar uma resposta positiva. Parabenizou e agradeceu o prefeito por essa ação de trazer a lei para ser revista. Discorreu também sobre questão relacionada à Procuradora Geral do Município, no qual falou sobre as reclamações apresentadas a ele, por meio de vários setores que ele visitou em Anápolis. Disse serem questões pequenas e mínimas, e que quando averiguado o motivo de não estarem sendo resolvidas, chega-se no fator licitação. Sobre o motivo pelo qual as licitações não estão sendo feitas, recai-se no parecer do Procurador. Expos também que esteve conversando com o Procurador, e que lhe foi dito que o efetivo daquele departamento é pequeno e insuficiente para o tamanho da demanda. Falou também da necessidade de concurso público para a Procuradoria Geral, da relevância de um suporte técnico para dar uma resposta imediata no atendimento de todas as demandas com relação à licitação. Comentou sobre a questão dos professores que acompanham o

limite prudencial para obter a correção do piso salarial da categoria, e que com o índice de cinquenta e dois por cento e sessenta e um centésimos (52,61%) apontou que brevemente o prefeito poderá honrar com o compromisso de corrigir o piso salarial dos professores. Revelou também sua preocupação com a área da saúde, visto que houve um investimento menor nesse quadrimestre, mas disse que espera que até o final do ano, possa-se alcançar um investimento melhor para essa área. Divulgou ainda que o índice de vinte e nove por cento e vinte e nove centésimos (29,29%) da educação é bastante satisfatório. Concluiu parabenizando o prefeito Roberto Naves e toda a sua administração. - ANTONIO GOMIDE: Cumprimentou os presentes, entre eles o prefeito Roberto Naves, secretários e servidores. Relatou que a receita do Município se torna cada vez mais viável, nos investimentos e na arrecadação e que não há duvida de que a Prefeitura tem a capacidade de superar isso, e que a comunidade também ajuda. Informou ainda que a sociedade sempre clama pela devolução dos recursos, em forma de investimentos na cidade. Com relação aos dados do primeiro quadrimestre, disse que provam que a receita é compatível com as realizações, que a cidade vem tendo nesses últimos anos. Disse que deixaria os questionamentos para os Secretários e Prefeito, com relação a duas áreas, que ao seu entender são as mais sensíveis, que são as áreas de saúde e educação. Falou primeiro sobre a questão da paralisação dos professores a fim de garantir o piso salarial, e disse ser justa essa ação. E falou também sobre as unidades dos centros municipais de educação infantil (CMEI), que apesar de estarem licitados muitos deles estão paralisados, e deu exemplo do CMEI do bairro Campos Elísios, que foi licitado pra engenharia Lances, o da Nova Aliança que está licitado pra Fênix Ambiental. Citou ainda o da Pedro Ludovico, Santo Antônio, que está em andamento, mas que as obras se arrastam. Disse ser preciso dar continuidade a essas obras com maior serenidade, uma vez que existem

investimentos e recursos do fundo. Comentou que com relação à saúde, a preocupação é no sentido de que as equipes estão incompletas. Explicou que a forma como as equipes incompletas estão trabalhando, dá um prejuízo muito grande. Falou ainda sobre a unidade básica de saúde no Leblon e na frente dele, que apesar de licitada a obra praticamente não está andando. Disse que investimento na área da saúde é fundamental e deu exemplo da prestação de contas do último quadrimestre entregue nesta Casa no ano de dois mil e dezessete. Que em relação a investimento de obras, área física foi gasto menos de um por cento (1%) no ano passado, menos de um por cento (1%) daquilo que foi colocado e prestado nesta Casa em relação ao gasto da saúde. Disse que a pergunta que fica, é exatamente a serenidade para com tantas obras da unidade básica de saúde que estão em andamento e com os CMEIS que são fundamentais para a educação e para as crianças. Comentou que a receita vem aumentado e que necessário, ela seja revertida, principalmente na área de saúde e educação. E a última pergunta foi que ele disse lembrar que a administração passada foi questionada com relação a licitação da venda da folha, e disse que a licitação era necessária ser feita. Mas que esse questionamento foi feito posteriormente à venda, inclusive pelo Tribunal de Contas. Relatou que agora a folha foi vendida para a Caixa Econômica Federal, e não foi visto no diário oficial o procedimento da licitação dessa venda da folha. Finalizando, questionou como foi realizada a venda da folha, de que forma foi feito isso no Tribunal de Contas do Município. - LISIEUX BORGES: Cumprimentou o prefeito e o secretário Geraldo Lino e demais representantes do Executivo. Relatou que de certa forma a prestação de contas é superficial, mas que alguns números são interessantes e iria salientá-los. Disse que observou o aporte do Instituto de Seguridade Social dos Servidores Municipais de Anápolis (ISSA), e que a redução natural dele está relacionada às questões que foram discutidas na

Casa. Relatou ainda que o problema do ISSA vem sendo falado há muitos anos, mas que a transferência de vidas facilitou bastante essa demanda. Comentou também que lhe causou estranheza, e que era apenas uma curiosidade, no qual comparou dados do aporte ao ISSA, que no quadrimestre foi acima de quinze milhões e no último foi de dez milhões. Disse que isso se justifica parcialmente por conta de abril, no qual foi pego um subsídio, mas que não justifica uma redução de quase cinco milhões. Solicitou esclarecimento com relação a isso. Sobre a dívida fundada, disse que a mesma está escalonada para ser paga até dois mil e vinte, e questionou se houve alguma negociação em cima disso aí, se houve prorrogação do prazo. Pediu esclarecimentos sobre esse assunto e comentou não lembrar de ter essas informações. Explicou ainda que Anápolis é uma cidade polo, e que há despesas enormes com a saúde. Com relação a equipamentos públicos na área de saúde do Hospital Estadual de Urgências de Anápolis (HUANA) e outros benefícios que vem do aporte, a Santa Casa de Misericórdia e outras instituições, referente a esse assunto questionou se haveria uma forma de estar acompanhando o que o Município recebe do Estado referente a isso. Concluiu dizendo que está aguardando do Prefeito, o Posto de Saúde do bairro São José, no qual contou que o mesmo está em marcha lenta, que sabe que a obra está em andamento, mas pediu que fosse dada uma cutucada na empreiteira. - LUIZ LACERDA: Cumprimentou o prefeito Roberto Naves e sua equipe. Discorreu a respeito de uma sugestão feita anteriormente, na qual poderia vir mais detalhado, para melhor entendimento o quadro das receitas do Município. Disse não ver detalhado no demonstrativo, o valor recebido em relação ao Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS), Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias (ICMS), a Taxa de Serviços Urbanos (TSU), que não há um quadro detalhado dessas informações. Explicou ser simples sua

sugestão, e mencionou que a população o questiona sobre o valor recebido pela Prefeitura referente a esses impostos. Comentou que se houvesse um quadro, mesmo que fosse com informações paralelas, já seria relevante. Questionou sobre a situação da verba do Programa Goiás na Frente, se já existe um cronograma para o repasse das parcelas que ainda faltam e se esse cronograma é dentro desse ano. - PASTOR WILMAR SILVESTRE: Cumprimentou o refeito Roberto Naves e o Wederson Lopes (Secretário do Meio Ambiente), e aos colaboradores do Município. Comentou ser essa sua primeira prestação de contas nesta Casa. Apontou que analisando os dados, entende que a administração está no caminho certo e que a cidade vive outra realidade. Concluiu parabenizando o prefeito e toda a sua equipe, seus colaboradores e também destacou a nova dinâmica de seu companheiro de partido Wederson Lopes junto à Secretaria do Meio Ambiente. - DOMINGOS PAULA: Cumprimentou a equipe de trabalho do prefeito Roberto Naves e o Alex Martins (secretário). Divulgou que ele é um vereador que anda muito na cidade e que acompanha o andamento das obras em Anápolis, principalmente as obras que estão sendo retomadas por essa administração e obras que a longo tempo estão paradas no Município. Explicou que algumas obras estão paradas desde duas gestões anteriores, e que a nova gestão, às vezes, está tendo a mesma dificuldade que essa gestão anterior teve, e que também algumas empresas que ganham as licitações por algum motivo não têm condição de tocar a empresa. Relatou que em relação ao (CMEI), ele tem acompanhado, e que foram entregues os CMEIs da Vila Fabril. Campos Elísios, bairro Santo Antônio e Tropical. Disse ver com naturalidade os avanços que a gestão de um ano e cinco meses tem tido. Em relação às unidades de saúde, disse haver unidades que estão paralisadas, desde dois mil e treze e dois mil e quatorze, mas que essa gestão tá trabalhando através de licitação pra poder retomar essas obras no Município. Disse então que observa um trabalho muito forte dessa

administração e da equipe, de tentar retomar as obras e devolvê-las à população anapolina. Respondeu a uma fala de um colega vereador com relação à perda de receita e de investimento, no qual explicou que todo mundo sabe da perda de receita, da diminuição do poder de compra do brasileiro e que o Município está sofrendo muito com isso. O Município hoje já não arrecada aquilo que arrecadava ano passado, que diante disso há uma perda. Cumprimentou novamente a equipe do prefeito Roberto, e todo secretariado, por realmente desenvolver os projetos, por estar realmente trabalhando e trazendo resultados referentes às obras que estavam parada. Explicou ainda que o Município tem tentado de todas as formas alavancar as obras pra poder entregar à população anapolina, que prova disso são as várias obras já entregues aqui no Município. Concluiu dizendo que sua fala é de cumprimentar e dizer que ele como vereador está andando e vendo realmente as coisas acontecendo. - LISIEUX BORGES: Comentou que houve por parte da Casa um trabalho intenso na questão das roçagens. Falou também que a questão do Código Sanitário foi bastante debatida, que veio, segundo ele, obviamente para facilitar a vida do empresariado e da própria vigilância sanitária. Porém que o efeito prático nos termos de justiça fiscal, eles ainda não possuem na Casa, que ainda não se passou a nova planilha, disse que então não houve uma evolução. Disse que trabalhou pesadamente nessa questão, que há o conhecimento da realização dos demonstrativos. Com isso a vigilância sanitária se tornaria autossuficiente, e ainda com recursos para outros investimentos, disse ser então apenas uma sugestão. Relatou que isso seria fundamental principalmente para Anápolis como um todo, mas que principalmente para a sua pasta. Divulgou estar aguardando isso. - AMILTON FILHO: Cumprimentou o Secretário de Esportes pela corrida realizada no bairro Calixtópolis, no domingo. Expos que os moradores daquele local ficaram felizes e agradecidos, de presenciar milhares de pessoas naquela corrida. Expos também que foi um

evento bastante bonito, promovido pela Secretaria de Esportes. Cumprimentou o Secretário de Obras, e indagou sobre a quantidade de postos de iluminação LED que foram instalados na região do Recanto do Sol, e como está o planejamento disso. Questionou também sobre a questão dos preparativos junto ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), para a construção do viaduto no bairro Recanto do Sol. Comentou que essa questão é importante, e que a população anseia por esse pleito. Questionou também sobre a regularização fundiária da estrada de ferro. Explicou que toda a região da estrada de ferro que pertencia à Rede Ferroviária Nacional, estava desde o começo do outro mandato nas prerrogativas para ser transferida ao Município de Anápolis, a fim de haver a regularização fundiária de toda aquela região. Concluiu ainda questionando a venda das áreas do Jundiaí e regularização da Avenida Brasil Norte. - Em seguida, convidou para usar a palavra o prefeito. - PREFEITO MUNICIPAL ROBERTO NAVES: Cumprimentou os presentes e respondeu as questionamentos dos vereadores. Respondendo ao vereador Jean Carlos, explicou que, a respeito da receita patrimonial, houve uma diminuição de dois milhões de reais para seiscentos mil reais, porque houve uma queda na taxa de juros da Selic. Essa queda é explicada pela redução em oito por cento no rendimento das aplicações. Da mesma forma que a Prefeitura demonstrou uma agilidade muito grande em quitar as suas dívidas e ficando cada vez menos com dinheiro parado na conta e dando mais agilidade no pagamento aos fornecedores e aos direitos trabalhistas. O vereador Jakson Charles colocou o questionamento sobre o ISSA, e explicou que esteve junto com o Rodolfo Valentini na secretária do ISSA em Brasília, e o Ministério disse que a transferência de vida mediante aporte, só se pode aceitar o aporte financeiro de recursos, e naquele momento o Ministério da Previdência não aceitaria a transferência de imóveis que pudessem refletir na transferência de vidas. Um projeto de lei deve vir para

essa Casa muito em breve, e que consiste na securização [*sic!*] da dívida antiga, que já passou pela Procuradoria, e prevê um aporte de cento e cinquenta milhões para o ISSA. Parabenizou toda a equipe administrativa do ISSA. Respondeu ao vereador Lélio Alvarenga que, em relação ao índice da Saúde, porque na verdade ele é percentual, e não significa que houve redução no investimento da saúde, mas que no ano de dois mil e dezessete foram pagas dívidas de governos anteriores, por isso que parecia que se gastava mais. Não houve cortes nos investimentos da saúde, eles não foram cortados, e se investe a mesma quantidade que no ano anterior, e com certeza se terá cada vez mais qualidade porque acredita na gestão dessa Pasta. O índice parece que diminuiu, mas foram pagas dívidas de governos passados e esse ano está tendo um alívio. Respondendo à vereadora Elinner Rosa, sobre o dinheiro vindo da tripartição, foi feito um levantamento e um estudo, e o déficit mensal dos Tetos Estadual e Municipal da Média e Alta Complexidade (MAC), e esteve em Brasília com o ministro Alexandre Baldy, e foi garantido que a correção será feita, mas atualmente o déficit mensal é de seiscentos mil reais por mês, que o Governo Federal deixa de repassar. Hoje, a Prefeitura faz a compensação de onze milhões de reais, e muito disso é fora a tripartite, assumindo a responsabilidade de vários municípios, do Estado, do Governo Federal, e o peso por ter passado vários anos e mesmo décadas sem o investimento adequado em tecnologia para melhor gestão no que diz respeito a esse dinheiro. O vereador Antônio Gomide questionou sobre as equipes que estão incompletas, e explicou que, onde há concurso em aberto, não é possível realizar o credenciamento e nem chamar o concursado. Nas áreas onde não há concurso, está sendo feito o credenciamento e a recomposição dessas equipes. Sobre as obras, que às vezes não estão na velocidade que se espera, é muito importante lembrar a questão da legalidade, e que as empresas estão se adaptando a trabalhar com esse governo, e faz cumprir

a risca o que foi licitado, e ao novo modelo de fazer repasses do Governo Federal. A venda da folha que foi feita, é porque no governo passado foi feito com banco de economia mista, e tem interesse e lucro, e precisa participar de processo licitatório. Sobre a dívida fundada, questionada pelo vereador Lisieux Borges, explicou que há um projeto de Lei federal que permite o parcelamento dessas dívidas, e explicou que o Tribunal de Justiça considera essa lei válida apenas para novas dívidas. Independente de qualquer coisa, a Prefeitura precisa fazer um depósito mensal de cerca de dois milhões e trezentos mil reais, independentemente de uma empresa ou não ter acordo. O vereador Luiz Lacerda apresentou uma cobrança já antiga em relação a um projeto que já foi protocolado antes dessa Sessão na Câmara. Sobre o Goiás na Frente, explicou que tem trabalhado e cobrado do governo estadual, e já foram liberadas duas parcelas, e os feirões e o jardim botânico estão em fase de licitação, e até na próxima quarta espera assinar sobre a “creche dos idosos” e mais sete milhões de reais em asfalto. Disse que também cobrou celeridade no Anel Viário e no Aeroporto de Cargas. Sobre a água, explicou que o novo contrato está sendo realizado, e não virá nenhum projeto pronto para essa Casa, e para que não se percam os cento e vinte milhões de reais que estão reservados pela Saneago. Sobre as lâmpadas de LED, já foram trocados mais de mil pontos, e já foi feito o Recanto do Sol, e será feito da periferia para o Centro, e foram licitados mais de três mil pontos, e está em andamento um projeto para mais nove mil pontos. Em resposta ao vereador Amilton Filho, sobre a questão de um viaduto na saída do Recanto do Sol, o deputado Jovair Arantes, e os vereadores Amilton, Leandro Ribeiro e Jean Carlos foram com sua pessoa por várias vezes ao DNIT, e receberam a resposta da instituição, e o projeto já foi feito e os recursos estão garantidos, e o DNIT deve estar licitando nos próximos dias. Agradeceu a essa Casa por todo o carinho com que trata os interesses do Executivo, e explicou que em breve

pretende convidar os vereadores para assinar a reforma do Centro de Zoonoses. Também falou sobre a Bolsa Universitária Municipal. Também falou sobre os atletas profissionais e a Bolsa Iniciação Esportiva. Parabenizou todos os vereadores pelo modo como enfrentaram o problema da roçagem, e compreenderem a necessidade de buscar a justiça financeira e fiscal. Lembrou o problema do resíduo da construção civil, e quem gera esse resíduo deve pagar por ele. Agradeceu ainda pelo aprimoramento do Código Sanitário. Falou ainda sobre o projeto da Defesa Civil, que será encaminhado para essa Casa, e não serão criados cargos, mas apenas o remanejamento, para poder decretar estado de calamidade público para receber o aporte imediato em alguns casos. Sobre o projeto de revitalização dos parques, é possível fazer muito por menos, e com funcionários motivados e dedicados. Também falou sobre a insegurança em relação à próxima eleição, e pediu que todos tivessem consciência. Agradeceu o presidente da Câmara, os vereadores, os secretários e os servidores da Prefeitura. – AMILTON FILHO: Agradeceu o prefeito, e questionou sobre a retomada das obras da Câmara. – PREFEITO ROBERTO NAVES: Explicou que uma equipe foi contratada, e foi descoberto que a obra foi iniciada sem projeto de liberação do Corpo de Bombeiros, sem projeto de ventilação, de impermeabilização e de drenagem, e assim que forem apresentados, irão apresentar à população os valores. Falou ainda sobre o problema do primeiro pavimento, que alaga, e uma bomba iria baixar o nível do lençol freático, e isso é crime ambiental. Explicou que espera apresentar o laudo, e não foi retomada a obra por causa dessa série de problemas. - Sem mais nada a ser tratado, o senhor presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Sessão. Todas as falas da Sessão estão registradas integralmente nos arquivos de áudio dessa Casa de Leis. Para constar, eu, Rodrigo Silva Demetrio, com o auxílio de Sabrina Santos Rufino, e dos estagiários Thalita Silva Pires e de João Batista de Abreu Oliveira, lavrei

esta Ata que se aprovada será assinada pela Mesa Diretora da Casa e demais autoridades presentes. **********